

## A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE PROFESSORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OLIVEIRA-NETO, José Firmino de<sup>1</sup>

MOTA, Gislene Alves<sup>1</sup>

PONTES, Ueslene Maria Ferreira<sup>2</sup>

MACCAGNAN, Douglas Henrique Bottura<sup>3</sup>

**RESUMO:** No campo da formação de professores os cursos de licenciatura devem buscar o desenvolvimento de um educador com habilidades múltiplas, que caminhem para além de um saber específico da área do formando, objetivando uma formação que consiga adaptar suas didáticas às mudanças sociais e do saber. Partindo desse pressuposto o governo, por meio da CAPES, no ano de 2008 criou o PIBID. Assim, este trabalho objetiva relatar as experiências de seus autores durante a observação do ambiente escolar, bem como da elaboração e realização das diversas atividades realizadas pelo grupo de acadêmicos que participam do PIBID, ressaltando a participação do grupo na Feira de Ciências da escola campo do projeto. O trabalho se enquadra neste escopo como sendo qualitativo. A atividade, sobretudo a montagem de uma tenda com a temática “Alimentação e Saúde”, proporcionou grande aprendizagem aos autores, se fazendo importante na constituição da identidade professoral dos mesmos. Diante do exposto, conclui-se que as atividades do grupo foram válidas para a devida compreensão do funcionamento da instituição como um todo. Tem-se a real percepção de que os dias passados na escola foram e ainda serão válidos para a formação das concepções que os bolsistas adotaram quando do exercício da profissão docente.

**Palavras-chave:** Profissão docente. Ciências. Alimentação e Saúde.

### Introdução

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Biologia com enfoque na interface CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) permitiu aos licenciandos do curso de Ciências Biológicas exercitarem a interdisciplinaridade em sala de aula, adquirindo com o mesmo uma identidade professoral

---

<sup>1</sup> Licenciandos em Ciências Biológicas/ UEG, UnU Iporá; Bolsista PIBID/CAPES;

<sup>2</sup> Supervisora do PIBID Ciências Biológicas;

<sup>3</sup> Coordenador de área do PIBID Ciências Biológicas.

não obtida com o estágio supervisionado. O projeto executado na Escola Estadual Edmo Teixeira teve como objetivo preparar os licenciandos (bolsistas) para atuação no ensino de educação pública básica, vivenciando experiências únicas e pertinentes à realidade escolar.

Para tanto, este trabalho objetiva relatar as experiências de acadêmicos bolsistas do PIBID durante a observação do ambiente escolar, bem como da elaboração e realização das diversas atividades realizadas pelos mesmos, ressaltando a participação do grupo na Feira de Ciências da escola campo do projeto.

### **Formação docente e Pibid**

O mundo vem passando por diferentes transformações sociais, culturais e econômicas nos últimos tempos, o que leva a exigência de profissionais heterogêneos, ou seja, que saibam lidar com a multiplicidade de informações, bem como com o dinamismo ocasionado por estas modificações da sociedade.

No campo da formação de professores os cursos de licenciatura devem buscar o desenvolvimento de um educador com habilidades múltiplas, que caminhem para além de um saber específico da área do formando, já que é “exigido dos trabalhadores da educação desempenhos cada vez mais qualificados e eficazes para conviver com as contradições e os problemas da sociedade, dita “globalizada” (LIMA, 2008, p. 198).

A formação adequada dentro deste escopo de mudanças constantes deve transpassar em “quantidade e qualidade a formação aligeirada e pragmatista” (LIMONTA, 2013, p. 30). Como descreve Libâneo (2011), se faz imprescindível a formação de um profissional que consiga adaptar suas didáticas às mudanças sociais e do saber.

O governo vem tentando criar medidas que modifiquem o campo de formação de licenciados no Brasil, sendo um exemplo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2008 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O PIBID busca inserir os discentes em formação em escolas públicas, objetivando o conhecimento do contexto das mesmas, e ainda para que desenvolva atividades didático-pedagógicas variadas, para uma experimentação múltipla, e, portanto diferenciada.

Rosaet al (2012, p. 01) coloca que:

A dinâmica do ambiente escolar proporciona àqueles que o observa visualizar uma infinidade de dilemas que a cada momento vão surgindo, oferecendo oportunidades de aprendizado, crescimento e frustrações, uma mistura de sentimentos, de posturas e de atitudes, que

**Universidade Estadual de Goiás**  
**Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação**  
**Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)**  
**6 e 7 de junho de 2013**

vão tecendo o cotidiano escolar, constituindo este universo de aprendizado que a escola representa para os indivíduos (que a ela atribuem este conceito), um ambiente de construção e transmissão de saberes. Reflexões sobre as impressões do primeiro contato que os licenciandos tiveram com o ambiente escolar, podem auxiliar a novos métodos de inserção de educadores iniciantes ao seu trabalho, contribuindo assim para minimizar a distância entre as instituições de formação e a escola.

Neste contexto o PIBID da Licenciatura em Ciências Biológicas da UnU Iporá, que apresenta como objetivo geral a preparação dos licenciandos participantes do mesmo para se tornarem futuros profissionais capazes de adquirir e aplicar novas metodologias de ensino, proporciona a seus participantes um real acompanhamento da realidade de uma escola, campo futuro de atuação destes acadêmicos. Este entendimento do ambiente escolar transcendeu a mera visualização dos processos, assim caminhou para um exercício de contínua reflexão, tanto no que diz respeito à prática docente dos professores da instituição quanto dos próprios pibidianos, já que a reflexão da prática estabelece um movimento de assimilação de sentido da própria docência, o que leva ao estabelecimento de uma autonomia docente (SUDAN & FREITAS, 2005). É no cotidiano da prática pedagógica que o professor alicerça e constrói uma história única, já que é de cunho pessoal, que se configura mediante as ações que “provoca e é provocado” (SCARPINI, MARQUES e SICCA, 2005).

Na revista Nova Escola (2011) Marina Muniz Rossa Nunes argui que “a formação inicial tem de apresentar bem o universo da escola e levar o estudante a fazer reflexões”. Sendo assim, é um processo infinitamente importante já que “a maneira como os professores irão atuar em sala de aula é estruturada a partir de sua compreensão sobre escola, educação, aprendizagem, ensino e sua concepção de ciência” (SÁ et al., 2012). Os conhecimentos adquiridos pela experiência através do conhecimento do cotidiano escolar é um dos saberes da práxis professoral apontados por Pinto (2001).

**Atividades desenvolvidas no Subprojeto da licenciatura em Ciências Biológicas – PIBID/UEG – UnU Iporá**

As atividades realizadas pelo grupo caminharam dentro de um escopo variado, já que o grupo não possuía um tema central, e sim um caminho, que se trata da abordagem da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). As atividades realizadas pelo grupo foram:

**Universidade Estadual de Goiás**  
**Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação**  
**Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)**  
**6 e 7 de junho de 2013**

- Reconhecimento da escola campo;
- Conhecimento de outros programas PIBIDs já realizados via artigos;
- Fundamentação crítica sobre a prática docente por meio de leituras variadas;
- Aprofundamento na linha temática (CTSA) proposta no subprojeto;
- Acompanhamento da rotina em sala de aula de Ciências;
- Realização de aulas de reforço;
- Atividade na Feira de Ciências da escola campo (Temática: Alimentação e Saúde);
- Visita do Coordenador Geral PIBID/UEG;
- Auxílio aos alunos com rendimento diminuto nas avaliações, este que se distingue do reforço escolar;
- Estudo da pirâmide alimentar;
- Discussão de temas atuais, como: meio ambiente, impactos ambientais, a produção e desperdício de alimentos, aborto, gravidez na adolescência e diversidade sexual, dentre outros, com os alunos da escola campo;
- Projeto Água;
- Recreio Dirigido;
- Atividade com modelagem: Construção de modelos de células comestíveis;
- Atividade Arte e Ciência: A sustentabilidade em questão;
- 1º Concurso de Fotografias;
- Construção de um facebook (pibid\_bio2012@hotmail.com) e um blog (<http://pibid-bio.webnode.com/>) do PIBID “Licenciatura em Ciências Biológicas da UnU Iporá”.

O planejamento é considerado como sendo a base da educação, sendo por meio deste que se consegue chegar ao objetivo principal do processo de ensino, a aprendizagem (TURRA et al., 2004). Nesse sentido, atividades acima descritas foram realizadas mediante um planejamento árduo e conciso entre os discentes bolsistas, a supervisora da escola e o coordenador de área.

Todas as atividades foram divulgadas e publicadas nas páginas do grupo descritas acima.

## **Materiais e Métodos**

## **Cenário**

O pano de fundo para a realização do projeto PIBID “Licenciatura em Ciências Biológicas da UnU Iporá” foi a Escola Estadual Edmo Teixeira, esta que atende cerca de 401 discentes no Ensino Fundamental I e II, e cujo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi de 5,7. Quanto a sua gestão a mesma ficou entre as melhores do estado de Goiás no ano de 2012.

O público alvo do projeto não constituía de todos os discentes da instituição, mas apenas do alunado do Ensino Fundamental II do período matutino, a delimitação do público se deu mediante o caráter do curso dos bolsistas, Licenciatura em Ciências Biológicas/Integral.

## **Metodologia**

Este trabalho se apresenta com uma abordagem qualitativa, mediante a mesma ser entendida como “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação” (OLIVEIRA, 2012, p. 37). A pesquisa é ainda descritiva por descrever detalhadamente fatos e acontecimentos observáveis de modo aprofundado (OLIVEIRA, 2012).

A descrição dos fatos vivenciados, sobretudo do ambiente escolar, tem sua importância devido o mesmo poder ser subsídio para a ação professoral de outros docentes e acadêmicos em processo de formação inicial, bem como para a promoção de novas políticas para a formação de professores em todo o país.

## **Feira De Ciências**

Durante o planejamento da Feira de Ciências na Escola Estadual Edmo Teixeira foi sugerida pela direção da escola a participação do PIBID, subprojeto Ciências Biológicas no evento, se responsabilizando por uma das tendas da exposição. Após o convite, foi realizado pelos bolsistas pibidianos um diagnóstico para detecção das necessidades dos alunos da unidade de ensino, culminando na decisão de abordar o tema “Saúde e Alimentação”.

Na tenda “Alimentação e Saúde” ressaltou-se a importância do melhor aproveitamento de alimentos através de cardápios diferenciados feitos pelos próprios bolsistas aproveitando ingredientes outrora considerados inutilizáveis, por exemplo, a casca de certos

frutos. As receitas dos alimentos exibidos e degustados pelos visitantes foram inseridas em um livro de receitas confeccionado e distribuído durante a feira. O ambiente foi decorado com banners obtendo informações referentes à alimentação, além de cartazes chamativos discutindo mitos relacionados a assuntos da ciência em geral, onde houve um grande interesse por parte dos alunos da unidade.

Procurou-se também uma atividade lúdica para interação da temática discutida na tenda com os visitantes durante o evento, havendo assim, o desenvolvimento de um jogo de cartas enfatizando a alimentação saudável. O jogo denominado “MENU” foi disponibilizado a todos os alunos da escola, sendo que a participação em maioria se deu pelos alunos do Ensino Fundamental I. Toda a atividade ocorreu com o acompanhamento de ao menos um dos bolsistas, o qual elucidava para os jogadores as regras de todo o jogo.

Além dos métodos descritos acima, fez-se também parceria com a Secretaria de Saúde da cidade de Iporá-GO, onde os mesmos enviaram enfermeiras da rede para aferir a pressão arterial dos visitantes da tenda. Os dados foram inseridos em um questionário, o qual indagava aos respondentes sobre questões ligadas a alimentação, bem como de perguntas sobre os rótulos dos alimentos. Assim, a partir de alguns dos dados do questionário levantouse o IMC (Índice de Massa Corporal), além de hábitos alimentares dos mesmos.

## **Resultados e discussão**

As atividades iniciais do grupo proporcionaram o conhecimento da escola campo do projeto, o que foi eficaz para saber quais atividades deveriam ser propostas, mediante o público que se tinha. Também como parte inicial, a leitura para embasamento teórico e ainda de conhecimento de projetos PIBID pelo Brasil levou a uma reflexão sobre as práticas a serem desenvolvidas, contribuíram para além de uma aquisição de teoria.

As observações iniciais das aulas de Ciências, ministradas pela supervisora do subprojeto, contribuíram para o entendimento de diversos pontos. Entre estes se destaca a relação professor/aluno, aluno/professor, professor/Ciência, professor/professor, professor/grupo gestor, bem como de aspectos conteudistas da disciplina de Ciências, de postura docente, indisciplina do alunado, e de currículo, já que este vem sofrendo no Estado de Goiás algumas mudanças que tem modificado a prática.

Os projetos realizados durante o PIBID alcançaram seus objetivos iniciais, tendo sua realização levado conhecimento de aspectos da Ciência aos alunos. Algumas dificuldades durante os mesmos foram perpassadas como, por exemplo, a pouca participação de alunos em

um projeto realizado no contra turno, e ainda a dificuldade de concatenar as atividades do grupo com os conteúdos do currículo, já que devido a pouca participação relatada os demais projetos se sucederam nas aulas da supervisora, esta que não poderia fugir do currículo, visto os novos pilares do mesmo (Bimestralização do currículo), ou no próprio turno quando projetos que envolviam toda a instituição.

Uma das atividades, como colocado, foi à criação de um facebook do PIBID “Licenciatura em Ciências Biológicas da UnU Iporá”, bem como de um blog os quais objetivavam maior contato com os alunos, já que o acesso à Internet é crescente entre os alunos (MINHOTO & MEIRINHOS, 2011), e ainda serem estes veículos de transmissão de informações conhecido dos alunos. Nestes espaços os alunos trocaram informações e deram seu *feedback* das atividades, proporcionando um processo reflexivo por parte dos bolsistas, e assim contribuindo para as atividades subsequentes.

A metodologia mais empregada na escola é a aula expositiva (KRASILCHIK, 1983), devido o tempo diminuto de preparo deste tipo de aula e a facilidade em conter o alunado na mesma. Perpassando esta visão tradicional de ensino, inúmeras metodologias, tais como: jogos, modelagens, projetos, transmissão de material áudio visual e outros, foram cotidianas nas atividades dos bolsistas. O conhecimento destas metodologias contribuiu para uma modificação de postura quando do pensar em planejar, e ainda de manuseio e controle sobre as mesmas quando colocadas em prática na sala de aula.

Durante a Feira de Ciências os bolsistas tiveram a oportunidade de explorar profundamente o assunto trabalhado na mesma, revelando a importância de uma constante atualização por parte dos docentes que estão em exercício diariamente. O jogo permitiu interação dos alunos com os bolsistas e principalmente com outros alunos da escola, pois de acordo com Miranda (2002) “a atividade lúdica, é essencialmente, um grande laboratório onde ocorrem experiências inteligentes e reflexivas”. Essa atividade lúdica produzida com caráter pedagógico proporcionou maior interesse nos discentes pelo assunto, se tornando uma ferramenta complementar durante o processo de ensino/aprendizagem, fazendo com que os alunos se tornassem sujeitos do seu próprio conhecimento. Segundo Paiva (2008, p.29) “tornam-se necessárias novas metodologias que auxiliem o processo de ensino e aprendizagem, como práticas laboratoriais, atividades com materiais pedagógicos concretos, jogos, entre outros”.

Como coloca Tardif (2003), o professor é considerado o sujeito ativo de sua própria prática, sendo que sua história pessoal, acaba influenciando sua didática e forma do “saber fazer” com que os alunos adquirem conhecimento. Para tanto o convívio dos bolsistas com

diferentes metodologias leva a uma apropriação prática distinta, e assim a constituição de uma identidade diferenciada de outros profissionais que durante o processo formativo inicial não tiveram contato com uma variedade de técnicas de ensinagem, o que influi no processo de dar aula dos pibidianos, e como colado na forma de aprender dos futuros alunos destes bolsistas.

Um dos objetivos do Programa é a divulgação da carreira docente entre os próprios professores, e entre o alunado da escola campo, este último via a motivação dos próprios docentes, bem como dos próprios bolsistas. Considera-se que este objetivo foi alcançado, quando se entende que a motivação advém de uma prática diversa e assim eficaz, a qual leva os docentes em exercício a quererem variar suas metodologias, e difundir a profissão para com a sociedade.

É notório que o PIBID motiva seus participantes lhes agregando uma gama de conhecimentos, sendo estes distintos do estágio supervisionado do curso. Os pibidianos ganham em experiência, estas que os instigam e lhes faz querer mais ainda exercer a docência, estando cientes de seus problemas e dificuldades, os quais são pequenos quando o magistério é entendido como alavanca propulsora de mudanças sociais.

## **Conclusão**

Mediante a realização das atividades, compreendeu-se que a vivência no ambiente da escola é crucial para a constituição de uma identidade docente inigual. Morales et al. (2011) coloca que “é de grande importância a inclusão do licenciando no contexto escolar desde o início de sua formação, para que a iniciação à docência ocorra antes mesmo de chegar o estágio”.

Assim, diante do exposto, conclui-se que as observações na escola campo durante o PIBID foram válidas para a devida compreensão do funcionamento da instituição como um todo, tendo-se a real percepção de que os dias passados na escola serão válidos para a formação das concepções que os bolsistas adotarão quando do exercício da profissão docente.

## **Referências**

- Guia do professor iniciante. *Revista Nova Escola*. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2011. 83 p.: il; 25 cm.
- KRASILCHIK, M. *Prática de Ensino de Biologia*. São Paulo: Harper & Row do Brasil Ltda, 1983. 203 p.
- LIBÂNEO, J. C. *Adeus professor? Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 13º ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Universidade Estadual de Goiás  
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação  
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)  
6 e 7 de junho de 2013

LIMONTA, S. V. *Formação de professores no curso de Pedagogia: possibilidades curriculares*. Goiânia: Editora UFG, 2013. 136 p.

LIMA, M. S. L. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, PR, v.8, n.23, jan./abr. 2008. p.195.

MINHOTO, P. & MEIRINHOS, M. O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia. *Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação*, 2011. 118-134 p.

MIRANDA, S. No fascínio do jogo, a alegria de aprender. *Linhas Críticas*, Brasília, v.8. n. 14, jan/jun. 2002.

MORALES, K. S.; GONÇALVES, T. C.; SILVA, J. V. M.; LUIZ, B. M. T.; PETERS, M. M. P.; FERREIRA, S. M.; COLLARES, S. A. Projeto PIBID como suporte para mudanças no ensino de Matemática. *Anais do II Congresso Nacional de Educação Matemática e IX Encontro Regional de Educação Matemática*, 2011.

PAIVA, L. R. S; MARTINEZ, E. R. M.; GAMBARINI, G. H. R.; ALVES, J. C. P. Jogo Banco Genômico: Trabalhando Com Genes e Organismos Transgênicos, Uma prática para o Ensino de Genética. 03.02, 29-36 (2008). Disponível em: [geneticanaescola.com.br/vol-iii2-artigo-07](http://geneticanaescola.com.br/vol-iii2-artigo-07). Acessado em 08/04/2013 às 23h57.

PINTO, N. B. Saberes docentes e processos formativos. *Revista Diálogo Educacional*, v. 2, nº 3, 2001. 43-57 p.

OLIVEIRA, M. M. *Como Fazer Pesquisa Qualitativa*. 4º ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

ROSA, D. F. F.; SANTOS, L. M.; SOUTO, N. L.; PAFFARO, A. M. A. Reflexões sobre os dilemas enfrentados pelos professores de uma escola parceira do PIBID. *Anais do II Seminário de Socialização do PIBID - UNIFAL - MG*, 2012.

SÁ, S. L.; FREITAS, E. L.; LIMA, L. O. B.; BARBOSA, M. V. C.; CANABARRO, P. H. O.; GASTAL, M. L. A.; AVANZI, M. R. Formação docente: Melhor com o PIBID? *Revista da SBENBIO*, vol. 5, 2012. p. 1-9.

SUDAN, D. C. & FREITAS, D. A professora, a prática e a pesquisa. *Anais do VIII Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores - UNESP - Universidade Estadual Paulista - 2005*.

SCARPINI, N. A. M.; MARQUES, B. M.; SICCA, N. A. L. A formação de professores (as) no cotidiano da escola a partir da construção de projetos. *Anais do VIII Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores - UNESP - Universidade Estadual Paulista - 2005*.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 3º ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.

TURRA, C.; SANT'ANNA, F.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. 11º ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. 304 p.